

Santidade e modernidade

“Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.” (João 17:17)

É possível viver em santidade em meio à modernidade. Nós, que somos de uma geração atualizada, não vamos negar o fato de que vivemos em um século que nos solicita. A geração atual vivencia muita coisa que não existia na minha geração. Por exemplo, esta é uma geração instantânea. O macarrão é instantâneo, o café é instantâneo, o micro-ondas faz tudo de forma instantânea.

Na minha época, quando eu ia visitar minha avó, o fogão era à lenha. O forno micro-ondas deixou muita gente preguiçosa que hoje não sabe sequer ligar um fogão a gás. A minha geração foi forjada de forma bem diferente da atual. Hoje eu tenho acesso a todas essas coisas modernas e instantâneas, mas elas não ocupam lugar de nobreza.

MODERNIDADE – UMA NECESSIDADE

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” (I João 2:15)

A modernidade é uma necessidade para os dias atuais. Sim, precisamos das coisas modernas, mas não vamos deixar que a modernidade deste mundo nos consuma e roube de nós aquilo que temos de mais nobre: as coisas de Deus. Não permita que as coisas formosas deste mundo atraiam seus olhos e configure em cidadão do mundo. Você é, sim, de uma geração atualizada e isso não pode ser negado, afinal, você vive neste século, e esse século é um século bom, a partir da sua percepção de entender que ele não foi feito para tortura, mas para conquista; não foi feito para tirar a sua santidade, mas para desafiar você a se tornar diferente em meio aos iguais. Você será ferramenta de Deus, instrumento do Deus Vivo para fazer diferença no século dos iguais.

Vamos tirar proveito deste século sim, contudo, não nos tornando similares a eles no quesito conduta, mas sendo diferentes em todas as coisas pertinentes ao nosso caráter. Se é certo que com Ele morremos, com Ele também seremos ressuscitados e andaremos em novidade de vida.

Viva a modernidade, mas não seja pautado por ela nem movido de amor por ela, por este mundo. Lembre-se da orientação dada por João: é o amor ao mundo que demonstra que o amor do Pai não está presente. Isso é diferente de viver no mundo e usufruir a modernidade do século.

POR ONDE VOCÊ TEM ANDADO

“Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo.”
(Deuteronômio 11:24)

A promessa de que todo o lugar que pisar a planta do seu pé será dado a você é uma bênção, a depender do lugar por onde você anda. Quando você sai do Culto, por exemplo, para onde você vai? Durante a semana, por onde andam os seus pés? Onde você está quando não vai ao Culto, por exemplo? E aquele lugarzinho que você visitou? E aquela situação que você tem vergonha quando lembra? E eu pergunto mais a você: Você continuará passando vergonha e sendo humilhado pelo diabo?

Meu irmão, você está debaixo da graça e não debaixo da lei. Mas, não adianta dizer que o pecado não o domina mais se você vive em meio ao pecado. Não transforme o pecado na sua opção de viver. Não deixe o pecado dominá-lo, domine-o! O pecado não é senhor sobre sua vida, é a santidade que deve reger o seu caráter. Filho de Deus que anda no deserto por escolha própria terá o deserto como seu termo.

Você é filho regido pelo caráter do Altíssimo, pois tem a vida do Pai. Isso é mais do que saber que está debaixo da graça, representa viver debaixo da graça. E costume dizer que Evangelho sem graça não tem graça. Mas, a graça não é permissividade para pecar, para andar por lugares escusos, inapropriados para quem decidiu viver em santidade.

EXAMINE TUDO E RETENHA O BEM

“Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda a aparência do mal.” (I Tessalonicenses 5:21,22)

É preciso compreender que quem conhece a graça tem também que conhecer a Cruz e quem conhece a Cruz não devolve Jesus para a Cruz, pelo contrário, vive a integridade da chamada da santidade. Essa é a nossa chamada. Deus chamou a mim e a você para vivermos a chamada da santidade. Não precisamos experimentar o mal para depois tentar fugir dele.

Você pode estar pensando que faz parte de uma geração confusa, diferente e convidativa ao pecado. E eu diria que sim, mas, ao mesmo tempo, há uma promessa para a sua vida de que o Senhor derramaria o poder do Espírito sobre os filhos. Há uma medida de poder para você e esse sobrenatural o ajudará a vencer cada tentação e rejeitar todas as setas inflamadas do Maligno.

Quando a Bíblia nos diz para examinar, precisamos entender que examinar não é experimentar. Examinar é observar, averiguar, informar-se e, ainda assim, reter apenas o que é bom. Então, você não precisa experimentar de tudo para saber o que presta ou não presta, mas precisa optar pela santidade no lugar do pecado, pois quem morreu para o pecado não deve voltar jamais para ele.

Em todos os momentos, opte pela santidade. Diga não ao pecado! Lembre-se de Gálatas 2:20 que diz: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.”